

SITUAÇÃO ATUAL

COMPARAÇÃO ENTRE 1991 E 2005

1991 45% dos moradores habitavam o lugar por menos de dois anos e 15% há mais de 20 anos.

MOTIVOS DA ESCOLHA PELO LUGAR

1991 Baixo preço do solo ou da locação 42%

2005 Baixo preço do solo ou da locação 11%

CIDADE NATAL

1991 16% nativos da Tapera
52% outro bairro de Florianópolis
27% de outra cidade catarinense.

2005 35% Florianópolis
32% de outra cidade catarinense.
33% outro estado brasileiro

SITUAÇÃO DO IMÓVEL

1991	2005
COMPRA: 60%	COMPRA: 31%
ALUGUEL: 5%	ALUGUEL: 41%
HERANÇA: 28%	VENDA: 28%

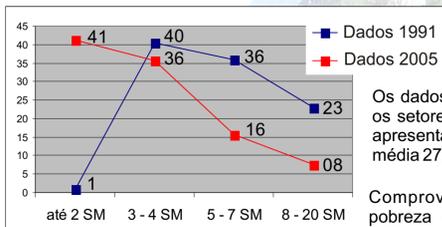
MOTIVOS DE SAÍDA DA TAPERA

2005 17% pela inexistência de programa de urbanização;
10% não gosta do bairro;
10% pela distância dos parentes;
09% pela distância de sua local de trabalho;
09% pelo tamanho do domicílio ser insuficiente.

LOCAIS DE TRABALHO

2005 45% regiões centrais e continental de Florianópolis, ou no norte da Ilha, ou nas outras cidades da região conurbada de Florianópolis (São José, Biguaçu ou Palhoça).
27% na Tapera ou região Sul da Ilha

RENDA DOMICILIAR (PORCENTAGEM)



Os dados do IBGE de 2000 apontam os setores censitários da Tapera que apresentam até 2 SM totalizando em média 27,5% da população.

Comprovando o crescimento da pobreza desde 2000 até 2005 (de 27,5% para 41%) e como esse processo não está estagnado no bairro.

Percebe-se que a pobreza na Tapera aumentou. Mesmo que a porcentagem do intervalo de 3 - 4 SM tenha decrescido um pouco, o que mostra que o índice da pobreza está maior é a porcentagem das pessoas que ganhavam até 2 SM que cresceu de 1% para 41%. E também outro fator negativo é que houve um decréscimo considerável nas porcentagens dos níveis de 5 - 7 SM e 8 - 20 SM.



SITUAÇÕES PROBLEMÁTICAS



Em 1991, um dos problemas apontados na Tapera foi o **ALAGAMENTO EM GERAL E LAMA FORMADA NAS VIAS**, especialmente pela falta de pavimentação. Hoje vemos que a situação de alagamento continua já que o nível do bairro está abaixo do nível do mar, porém percebe-se que as ruas de acesso principal como a Rod. Açoriana, rua do Juca e rua das Areias já encontram-se pavimentadas o que ainda não ocorria até então. No entanto, a grande maioria das **SERVIDÕES NA BARREIRA** ainda fica lameada e está sem pavimentação, por isso muitos moradores insatisfeitos ainda apontam esse fator como grande problemática atual.

Algumas faltas preocupantes para a população na década de 1990 já foram supridas. Por exemplo, já foi inserido na comunidade um posto policial, ou a dita falta de padarias e farmácias agora também foram supridas.

No entanto, outros problemas ainda persistem e ainda outros pioraram. A **VALA A CÉU ABERTO** que preocupava 8% da população continua aberta e apenas foi murada no início da rua do Juca, logo na lateral da creche. No restante dela a precariedade aumenta, quando o **ACESSO** sobre esta ocorre em tábuas de madeira que estão em decomposição colocando em risco os moradores. Os dados censitários do IBGE mostram a situação crítica da rede de esgoto dessa área, onde **95,5% DOS MORADORES NÃO ESTÃO LIGADOS À REDE DE ESGOTO**. Seus dejetos acabam em valas a céu aberto paralelas às ruas, que são canalizados na rua do Juca até chegar no mangue e então ao mar.



RUA DO JUCA (Fonte: SILVA, 1991)

VALA NA RUA DO JUCA PARTE MURADA LATERAL DA CRECHE (Fonte: autora, 2006)



VALA NA RUA DO JUCA (Fonte: autora, 2006)



ACESSOS SOBRE A VALA NA RUA DO JUCA (Fonte: autora, 2006)



TRANSFORMAÇÃO EM BAIRRO

Segundo GEORGE (1983, p.76 apud RAMOS, 2002, p. 01), o bairro é: "a unidade de base da vida urbana. [...] O morador refere-se ao seu bairro, quando quer situar-se na cidade; tem a impressão de ultrapassar um limite quando vai a um outro bairro. [...] É com base no bairro que se desenvolve a vida pública, que se organiza a representação popular. Finalmente, e não é o menos importante, o bairro tem um nome que lhe confere uma personalidade dentro da cidade".

Em destaque o título no jornal AN CAPITAL (junho, 2005) chama a atenção: **PROJETO TRANSFORMA TAPERA EM BAIRRO - MORADORES DO RIBEIRÃO DA ILHA PEDEM MAIS SEGURANÇA, MELHORIAS DO SISTEMA VIÁRIO E AÇÃO CONTRA LOTEAMENTOS CLANDESTINOS**. Ainda complementa com a matéria: "Com oito mil habitantes, a comunidade da Tapera da Base poderá ser transformada em bairro até o final do ano. Atualmente é parte integrante do Ribeirão da Ilha e enfrenta problemas de toda ordem, como loteamentos clandestinos, sistema viário precário e falta de segurança pública. O projeto de lei é do vereador Márcio de Souza (PT). Segundo o petista, com a transformação em bairro, a comunidade vai receber outro tratamento do poder público. "Como bairro, cresce a responsabilidade do município e poderá haver uma efetiva aplicação de recursos na localidade", diz ele".

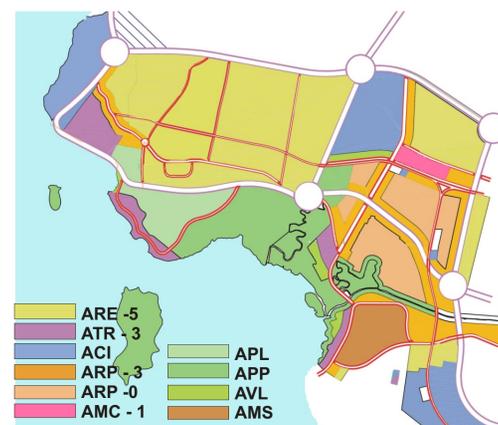
Para tornar-se legalmente bairro, uma comunidade deve combinar diversos fatores físicos como a presença de um mínimo de infra-estrutura e equipamentos suficientes a sua população. Além de uma integração com a escala maior da cidade. Lembrando que a Tapera não possui tanto essa infra-estrutura e equipamentos, quanto uma integração nem mesmo em menor escala. É totalmente dependente dos equipamentos essenciais para sua sobrevivência que estão nas regiões vizinhas ou ainda mais distante no centro da cidade.

A Tapera como bairro ainda não se encaixa na explicação de Lefébvre (1975, p.02): "Ao bairro, corresponde, pois: Um equipamento mais ou menos suficiente e completo". Mas no sentido do coletivo e da identidade social, os moradores locais têm a visão de limites claros entre a Tapera, Ribeirão da Ilha, Campeche e Base Aérea. Então a definição de bairro muda para o sentimento social, enquanto o coletivo como grupo aceita o espaço habitado como bairro dentro do seu processo histórico.

O BAIRRISMO ESTÁ PRESENTE E VAI ALÉM DOS CRITÉRIOS LEGAIS DESSA TRANSFORMAÇÃO NOMINAL.

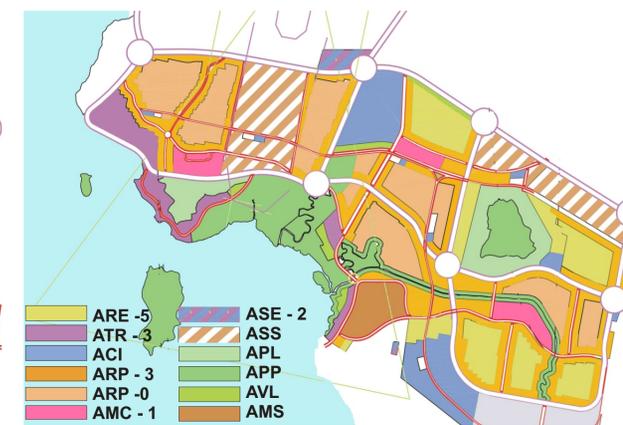


PLANO DIRETOR ATUALIZADO



Fonte: IPUF, 2006.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO ENTRE MARES (ainda não concluído)



PREVISÃO DA EXPANSÃO URBANA NA REGIÃO

INFLUÊNCIAS: EXPANSÃO DO AEROPORTO HERCÍLIO LUZ

TERMINAL ATUAL

NOVO TERMINAL

AMPLIAÇÃO E ADIÇÃO DAS PISTAS DOS AVIÕES

ALASTRAR OCUPAÇÃO DA BARREIRA EM SENTIDO DO CAMPECHE

OCUPAÇÃO DE LOTE VAZIO POR COMÉRCIOS E SERVIÇOS

AUMENTO DAS CASAS DE MAIOR RENDA PRÓXIMAS À PRAIA

OCUPAÇÃO DO MANGUE

NOVOS ACESSOS PREVISTOS PARA NOVAS INSTALAÇÕES DO AEROPORTO

VALORIZAÇÃO DO SOLO

OCUPAÇÃO DAS MARGENS DA ROD. APARÍCIO CORDEIRO

EXPANSÃO DO PEDREGAL EM SENTIDO DAS NOVAS ALTERAÇÕES DO AEROPORTO E EM SENTIDO RIBEIRÃO DA ILHA